



REDATOR PRINCIPAL  
ALEXANDRE VIEIRA  
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho  
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.<sup>o</sup>  
Lisboa — PORTUGAL  
Endereço telegráfico Tahaba — Lisboa • Telefone?  
Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## Origem do mal

Sempre que os ricos e poderosos e os seus lacaios falam da casta da vida, fazem-no para atrair a responsabilidade dela aos pobres, aos que trabalham, porque, dizem, as exigências de aumento de salário e as greves é que provocam a subida do custo e o escassez dos produtos.

A ganância dos donos da lavoura, da indústria, da finança e do comércio, que fazem com que a produção e o consumo se efectuem por conta-gotas, conforme os seus ladravas interesses, chegam ao criminoso assombroso dos géneros e deixando-os muitas vezes inutilizarem-se só para não terem que vendê-los mais barato, isso então é que não constitui uma das mais poderosas causas da carestia.

Os operários, que não estão do lado da coisa alguma da riqueza social e que se limitam, com mais ou menos servilismo, a executar as ordens dos patrões, além de todos os sofrimentos e exploradores, a que estão sujeitos, ainda assim são apontados como autores dum crime de que outros, os capitalistas e os políticos, são únicos responsáveis, pois que estes os que dirigem a sociedade em benefício quase exclusivo da sua classe, que vive faustosamente, enquanto os trabalhadores arrastam uma vida de miséria, que se manifesta até nos seus sonhos de alegria, a qual nunca é tam intensa e elevada como seria se as suas condições sociais e económicas fossem bem diferentes daquelas em que hoje se é dado viver.

Todos aqueles que não se roçam aos pés das forças vivas e dos senhores do poder, sabem quanto infânia se alberga sob as acusações feitas ao proletariado pelos que o exploram e tiranizam, por isso as diatribes venenosas dos burgueses e dos seus criados perdem no vácuo, não encontrando uma consciência só que de acolhimento, só se impondo pela força das espingardas e das metralhadoras, que também seu tempo se lhes hão de escavar das mãos para servirem a causa da liberdade e da justiça.

E isto que afirmamos e que poderá parecer a alguns uma fantasia, é simplesmente o resultado da análise da situação que ambigüe dos burgueses criaram, pois os sintomas de revolta só se fazem sentir só entre a massa trabalhadora, operária propriamente dita. O desespero já ganha as classes médias e aqueles que desempenham o triste papel de defender pelas armas os interesses dos que roubam o povo, pois os grandes se valem a umas e outros o mesmo desprezo que lhes merecem aqueles que empanham uma terra, que exercem uma posição considerada inferior pelos burgueses inimigos do trabalho. E o cinismo dos potentes leva a um ponto que já nem podem cauteleiramente: provocar desordens e a indignação do povo faminto e escarruscado, mas outra coisa não é o que normalmente se está passando com o agravamento do custo da vida, posto que desde o preço do pão até ao de outros géneros, cujas tabelas desapareceram, o aumento efectuado toma o aspecto de uma verdadeira extorsão, dum modo flagrante, uma vez que consegue aí ainda mais à fome a população do país, que não ganha o suficiente para poder adquirir os bens por tais preços.

Mas se a massa operária, acuada por estas novas dificuldades de viver, se lançar em movimentos reivindicativos de aumento de salário, logo os rafeiros ao serviço dos especuladores começaram os ladridos de raiva contra os trabalhadores, repetindo estupidamente as baboseiras dos seus amigos, que os tratam, por via de graça, a pontapés, vindos a público com o estafado e mentiroso estabilho de que as greves operárias é que fazem com que a vida seja.

Esta afirmação tem assentado sobre na base falsa, mas no momento a sua falsidade é mais palpável. Não se tem

## NOTAS & COMENTARIOS

**Aix-les-Bains** O sr. Jorge de San-Bazilio escrevia ontem no *Tempo* um artigo inflamado sobre a conferência de Aix-les-Bains, da qual — diz — saiu triunfante o gênio latino. Borda a propósito considerações contraditórias, das quais se depreende que a salvação da Europa, e principalmente dos países latinos, se deve àquela conferência. E como parece que o sr. San-Bazilio embriava com a Inglaterra, vâ de atribuir à mesma conferência, que inutilizou os apelites sangrentos de Moscou, o desmembramento do império britânico. Admiráveis conhecimentos sociológicos!

**Consta...** Diz-se que o decreto do pão vai ser modificado. Para melhor? Evidentemente que não. O que corre é mais ou menos isto, e não é nada de agradável o pão da segunda passada ser vendido a \$00 o quilo e o de primeira baixará para \$20. Para quê? Para favorecer os ricos, já se deixa ver, que são os únicos que podem chegar ao de primeira. Quantos aos pobres, se o não podem comprar a \$70, de nada lhes serve que o preço desça para \$20. Quasi tanta dificuldade tem pobre em comprar o pão a \$70 como a \$20. Portanto, o aumento que sofre o pão da segunda só virá agravar mais a situação, que já é má. Impossibilitado o trabalhador de comprar pão fino, quer a \$70, quer a \$20, só ele ficará lesionado com a modificação porque só é lá pagar um aumento de \$20 no seu pão.

A esta hora esfregam os ricos as mãos de contentes!...  
**Há de ir...** Ontem, quando quem rabica estas linhas descia a rua do Mundo, duas raparigas, uma coifa a sua bíbia, conversavam a respeito da falta de água. Depreendemos pelo seu traje e pelo ar comprometido com que tentavam ocultar as bilhas debaixo do braço, que não estavam habituadas a semelhante frete. E tanto assim que se lamentavam:

— Ao que nós chegámos! Mandam-nos para toda a parte: para as bichas do carvão, do açúcar, do azete e agora até para a bicha da água!

Pensámos nós então, em complemento a tais queixas:

— Ainda hão de mandar o povo a qualquer parte com dois pausinhos, e é só hâ de ir resignadamente...

## A guerra social

**Os bolxevistas desenvolvem uma grande ofensiva na Polónia — O general Wrangel completamente derrotado?**

LONDRES, 15.—Telegramas recebidos em Paris e Berlim vindos de Moscou noticiam que se desenvolveu a ofensiva bolxevista sobre toda a frente desde o Sudoeste de Grodno no norte até ao oriente de Lemberg no Sul. O comunicado bolxevista recebido hoje em Londres embora não mencione uma nova ofensiva muito significativamente nomeia progressos ao sul de Grodno e batalhas em Brest-Litovsk no este do Bug e na região de Lemberg. O último comunicado polaco datado de domingo diz que a situação permanece a mesma em toda a frente.

Teem-se recebido informações contraditórias acerca das forças do general Wrangel. Berlim diz de acordo com informações oficiais recebidas de Moscou que os bolxevistas destruiram o exército de Wrangel. Por outro lado um telegrama de Constantinopla recebido em Paris diz que longe de serem derrotadas as tropas de Wrangel derrotaram divisões vermelhas tendo feito seis mil prisioneiros. Um comunicado oficial de Wrangel diz por seu turno que em 7 de Setembro as suas tropas sofreram reveses. — Rádio.

**No Oriente as tropas vermelhas avançam sobre o Afeganistão**

LONDRES, 15.—Dizem de Calcutá que se confirma que as tropas bolxevistas que entraram em Bokhara avançam na direcção do Afeganistão. As tropas afgãs foram enviadas para apoiar general Golani, comandante militar do Turquestão e do Afeganistão. — Rádio.

**Festa fluvial**

Em homenagem à BATALHA

Está ainda na memória de todos o delicioso passeio que no ano passado um grupo de dedicados camaradas organizou em favor da Batalha. Como se recordam aqueles que nessa interessante festa tomaram parte, o local preferido foi Vila Franca de Xira, onde dia admirável de alegria e de sol se passou, a contrastar com as jornadas pesadas da vida citadina.

Este ano projectavam alguns membros da comissão que no ano passado levou a efeito tam agradável passeio, organizar outra a Setubal. Tiveram, porém, de por parte do seu projeto, que, apesar de bastante atraente, pesava pelo enorme dispêndio, incompatível com a bolsa dos que trabalham.

Ficou definitivamente assente que o passeio em homenagem à Batalha se realizasse no próximo mês de Outubro no pitoresco local de Pórtas Brandão, na outra margem do Tejo, onde se efectuará uma festa, cujo produto reverte a favor deste jornal.

A comissão está trabalhando afanosamente para que o operariado tenha ensejo de passar um dia de verdadeira confraternização naquele agradável local e pede a qualquer banda musical operária, ou simpatizante com a Batalha, o favor de comunicar para a Associação dos Fragatenses, rua do Arsenal, 180, onde a comissão reunirá amanhã, pelas 20 horas, se deseja tomar parte na referida festa.

Será anunciará brevemente o dia da sua realização e os bilhetes serão ainda esta semana postos à venda.

A comissão é composta pelos seguintes camaradas e velhos amigos deste jornal: J. Nascimento Cunha, Claramundo de Aguiar, José de Almeida, José Carvalhal e Manuel Camarão.

**União dos Sindicatos Operários**

O Conselho de Delegados reúne hoje, pelas 20 e meia horas, para prosseguir na discussão dos assuntos que ficaram pendentes da sua última reunião.

Batalha encontra-se à venda na Rua da Bica do Sapato, 16-A

## O SINDICALISMO EM ESPANHA

### Ante os principais problemas

Numa entrevista pedida por um redactor do diário madrileno *La Voz*, Salvador C. G. T., discutiu sobre a Posição do sindicalismo ante os principais problemas de Espanha. Transcrevemos essa entrevista, por a julgarmos interessante por muitos títulos, com o enunciado posto pelo referido redactor do jornal espanhol.

**Efeitos reais produzidos na organização sindical pela legalidade dos sindicatos operários**

— Pois como se previu — começou Segui, um dos mais ativos elementos sindicais espanhóis e ex-secretário geral da C. G. T., discutiu sobre a Posição do sindicalismo ante os principais problemas de Espanha. Transcrevemos essa entrevista, por a julgarmos interessante por muitos títulos, com o enunciado posto pelo referido redactor do jornal espanhol.

**O sindicalismo e os atentados sociais são independentes**

— O sindicalismo é a concepção doutrinária dumha escola económica, dum partido em luta, e o outro é a ação individual provocada pelo ambiente e desligada em absoluto da organização sindicalista. Aqui tudo surprende as classes que se chamam directoras.

— Atentados pessoais? Em que tempo e em que povo os não houve? Em que país os não hão? Na própria Espanha, desde as mais remotas idades, desde aquelas em que a sucessão ao trono se fazia mediante o atentado pessoal, é precisamente neste momento em que todo o povo se revolta que o *Século* se cala, ou melhor, suja o papel com uma prosa incolor, porque seria descaradamente demolido, num caso assim, em que os que se chamam directores.

— Atentados pessoais? Em que tempo e em que povo os não houve? Em que país os não hão? Na própria Espanha, desde as mais remotas idades, desde aquelas em que a sucessão ao trono se fazia mediante o atentado pessoal, é precisamente neste momento em que todo o povo se revolta que o *Século* se cala, ou melhor, suja o papel com uma prosa incolor, porque seria descaradamente demolido, num caso assim, em que os que se chamam directores.

— Seria loucura sustentá-lo, ou intenção sequer negar que não causam quebrantos no sindicalismo catalão esta acintosa perseguição do governo; mas a grande massa sindicalista, o grande conglomerado operário organizado, viu, ante a injustificada perseguição, a justificação de toda a classe de procedimentos para a defesa própria e, nas massas, tomaram vulto as mais absurdas aberrações.

— Seria loucura sustentá-lo, ou intenção sequer negar que não causam quebrantos no sindicalismo catalão esta acintosa perseguição do governo; mas a grande massa sindicalista, o grande conglomerado operário organizado, viu, ante a injustificada perseguição, a justificação de toda a classe de procedimentos para a defesa própria e, nas massas, tomaram vulto as mais absurdas aberrações.

— Seria loucura sustentá-lo, ou intenção sequer negar que não causam quebrantos no sindicalismo catalão esta acintosa perseguição do governo; mas a grande massa sindicalista, o grande conglomerado operário organizado, viu, ante a injustificada perseguição, a justificação de toda a classe de procedimentos para a defesa própria e, nas massas, tomaram vulto as mais absurdas aberrações.

— Seria loucura sustentá-lo, ou intenção sequer negar que não causam quebrantos no sindicalismo catalão esta acintosa perseguição do governo; mas a grande massa sindicalista, o grande conglomerado operário organizado, viu, ante a injustificada perseguição, a justificação de toda a classe de procedimentos para a defesa própria e, nas massas, tomaram vulto as mais absurdas aberrações.

— Seria loucura sustentá-lo, ou intenção sequer negar que não causam quebrantos no sindicalismo catalão esta acintosa perseguição do governo; mas a grande massa sindicalista, o grande conglomerado operário organizado, viu, ante a injustificada perseguição, a justificação de toda a classe de procedimentos para a defesa própria e, nas massas, tomaram vulto as mais absurdas aberrações.

— Seria loucura sustentá-lo, ou intenção sequer negar que não causam quebrantos no sindicalismo catalão esta acintosa perseguição do governo; mas a grande massa sindicalista, o grande conglomerado operário organizado, viu, ante a injustificada perseguição, a justificação de toda a classe de procedimentos para a defesa própria e, nas massas, tomaram vulto as mais absurdas aberrações.

— Seria loucura sustentá-lo, ou intenção sequer negar que não causam quebrantos no sindicalismo catalão esta acintosa perseguição do governo; mas a grande massa sindicalista, o grande conglomerado operário organizado, viu, ante a injustificada perseguição, a justificação de toda a classe de procedimentos para a defesa própria e, nas massas, tomaram vulto as mais absurdas aberrações.

— Seria loucura sustentá-lo, ou intenção sequer negar que não causam quebrantos no sindicalismo catalão esta acintosa perseguição do governo; mas a grande massa sindicalista, o grande conglomerado operário organizado, viu, ante a injustificada perseguição, a justificação de toda a classe de procedimentos para a defesa própria e, nas massas, tomaram vulto as mais absurdas aberrações.

— Seria loucura sustentá-lo, ou intenção sequer negar que não causam quebrantos no sindicalismo catalão esta acintosa perseguição do governo; mas a grande massa sindicalista, o grande conglomerado operário organizado, viu, ante a injustificada perseguição, a justificação de toda a classe de procedimentos para a defesa própria e, nas massas, tomaram vulto as mais absurdas aberrações.

— Seria loucura sustentá-lo, ou intenção sequer negar que não causam quebrantos no sindicalismo catalão esta acintosa perseguição do governo; mas a grande massa sindicalista, o grande conglomerado operário organizado, viu, ante a injustificada perseguição, a justificação de toda a classe de procedimentos para a defesa própria e, nas massas, tomaram vulto as mais absurdas aberrações.

— Seria loucura sustentá-lo, ou intenção sequer negar que não causam quebrantos no sindicalismo catalão esta acintosa perseguição do governo; mas a grande massa sindicalista, o grande conglomerado operário organizado, viu, ante a injustificada perseguição, a justificação de toda a classe de procedimentos para a defesa própria e, nas massas, tomaram vulto as mais absurdas aberrações.

— Seria loucura sustentá-lo, ou intenção sequer negar que não causam quebrantos no sindicalismo catalão esta acintosa perseguição do governo; mas a grande massa sindicalista, o grande conglomerado operário organizado, viu, ante a injustificada perseguição, a justificação de toda a classe de procedimentos para a defesa própria e, nas massas, tomaram vulto as mais absurdas aberrações.

— Seria loucura sustentá-lo, ou intenção sequer negar que não causam quebrantos no sindicalismo catalão esta acintosa perseguição do governo; mas a grande massa sindicalista, o grande conglomerado operário organizado, viu, ante a injustificada perseguição, a justificação de toda a classe de procedimentos para a defesa própria e, nas massas, tomaram vulto as mais absurdas aberrações.

— Seria loucura sustentá-lo, ou intenção sequer negar que não causam quebrantos no sindicalismo catalão esta acintosa perseguição do governo; mas a grande massa sindicalista, o grande conglomerado operário organizado, viu, ante a injustificada perseguição, a justificação de toda a classe de procedimentos para a defesa própria e, nas massas, tomaram vulto as mais absurdas aberrações.

— Seria loucura sustentá-lo, ou intenção sequer negar que não causam quebrantos no sindicalismo catalão esta acintosa perseguição do governo; mas a grande massa sindicalista, o grande conglomerado operário organizado, viu, ante a injustificada perseguição, a justificação de toda a classe de procedimentos para a defesa própria e, nas massas, tomaram vulto as mais absurdas aberrações.

— Seria loucura sustentá-lo, ou intenção sequer negar que não causam quebrantos no sindicalismo catalão esta acintosa perseguição do governo; mas a grande massa sindicalista, o grande conglomerado operário organizado, viu, ante a injustificada perseguição, a justificação de toda a classe de procedimentos para a defesa própria e, nas massas, tomaram vulto as mais absurdas aberrações.

— Seria loucura sustentá-lo, ou intenção sequer negar que não causam quebrantos no sindicalismo catalão esta acintosa perseguição do governo; mas a grande massa sindicalista, o grande conglomerado operário organizado, viu, ante a injustificada perseguição, a justificação de toda a classe de procedimentos para a defesa própria e, nas massas, tomaram vulto as mais absurdas aberrações.

— Seria loucura sustentá-lo, ou intenção sequer negar que não causam quebrantos no sindicalismo catalão esta acintosa perseguição do governo; mas a grande massa sindicalista, o grande conglomerado operário organizado, viu, ante a injustificada perseguição, a justificação de toda a classe de procedimentos para a defesa própria e, nas massas, tomaram vulto as mais absurdas aberrações.

— Seria loucura sustentá-lo, ou intenção sequer negar que não causam quebrantos no sindicalismo catalão esta acintosa perseguição do governo; mas a grande massa sindicalista, o grande conglomerado operário organizado, viu, ante a injustificada perseguição, a justificação de toda a classe de procedimentos para a defesa própria e, nas massas, tomaram vulto as mais absurdas aberrações.

— Seria loucura sustentá-lo, ou intenção sequer negar que não causam quebrantos no sindicalismo catalão esta acintosa perseguição do governo; mas a grande massa sindicalista, o grande conglomerado operário organizado, viu, ante a injustificada perseguição, a justificação de toda a classe de procedimentos para a defesa própria e, nas massas, tomaram vulto as mais absurdas aberrações.

— Seria loucura sustentá-lo,

## CONTRA O ASSALTO

## Continuam os protestos do operariado

E' uma coisa perfeitamente reconhecida que nunca a violência conseguiu abafar de facto a voz da verdade e da justiça, que, parecendo que não, saem sempre vitoriosas da tremenda luta contra a mentira e a tirania, as quais, para manterem o seu criminoso predomínio, lançam sempre mais dos procedimentos mais viciados que longe de lho garantirem, cavam cada vez mais fundo o abismo em que serão sepultadas.

O assalto à *Batalha*, sendo uma ignominiosa baixaria, veio comprovar mais uma vez o seu absurdo e o abusivo da violência não servem para garantir a estabilidade de qualquer regime, tendo aqueles que a empregam com frequência, e que só por esse processo se mantêm, condenados a ser vittimas d'ela.

Se a *Batalha* contava intensas simpatias e dedicações entre a classe operária organizada, para a qual a *Batalha* é a porta-voz das suas reclamações e das suas aspirações, o âmbito dessas simpatias e dedicações alargou-se muito mais, tornando-se, conhecida para muita gente a existência do diário dos oprimidos, o que, sem o estúpido acto dos assaltantes, levaria muito mais tempo a conseguir.

Este facto é digno de toda a ponderação, e os tiranetes e os seus sequizes devem atentar nele. A única forma de combater uma ideia é contrapôr-lhe uma outra mais livre e justa. O emprido da violência contra ela só lhe pode dar maiores condições de vida, garantindo-lhe o triunfo num prazo relativamente curto.

**Protestos colectivos e individuais**

De Espinho escrevemos-nos o nosso velho amigo e camarada Alves Pereira:

Cerrissimo Vieira: Estou de alma e coração contigo, com todos os meus colegas e com todo o proletariado, no protesto contra a horda de modernos selvagens que assaltaram a redacção e tipografia da *Batalha* e a sede da F. C. Civil, na persuação de que conseguiram assim facilmente o grande objectivo de humilhar e trucidar dum punhado de trabalhadores conscientes que procuram emancipar os seus irmãos da miséria e sofrimento das pesadas caudas do escravidão.

Os actos repugnantes, que essa horde de modernos selvagens praticaram, são o fruto da moral reincidente da sociedade capitalista que, como sabes, é uma moral intolerantíssima e semelhante a que se condiz com a infame de que foi vítima o seu órigo, não impresa. A *Batalha*.

Não foram só os indignados protestos que muitos me vieram trazer contra a vil monstruosidade perpetrada por alguns bandoeiros, mas também a solidariedade que a sua ação suscitou, trazendo desde logo a promover uma subscrição por todos as oficinas desta praia, constando que até a data uma grande parte do operariado tem correspondido ao apelo lançado. Para este fim, muito tem contribuído a dedicação dos operários José Soárez e Henrique Maia.

Alegremente, de facto, este é o operariado que ganhou um pouco de consciência e força duas coisas indispensáveis à sua organização e à sua vida.

## Ainda os assaltos

## O funeral de Casimiro da Silva

Conforme noticiámos, realizou-se anteontem, pelas 15,20, da Morgue para o cemitério dos Prazeres, o funeral do malogrado operário Casimiro da Silva, vítima da feroz vingança dum cabo de polícia da esquadra dos Terramoto.

No dia anterior, o protesto contra a violência que assoreia a *Batalha*, voltou a ser feito, também o protesto do nosso camarada Nuno Vasco, cujo estado de saúde não lhe permite escrever diretamente.

O Grémio Socialista Dr. Costa Júnior, reuniu em sessão pública, protestou energeticamente contra o assalto à *Batalha*.

O Centro Socialista de Lisboa, na sua assemblea geral do dia 10, deliberou por unanimidade e por aclamação exaltar na acta o nome público o seu veemente protesto contra o vil atentado e contra o regime de censura a que de novo foi sujeita a *Batalha*.

Raul da Pauifcação e Francisco Cunha, presos por questões sociais no forte de Monsanto, protestam contra a baixesa dos assaltantes.

João Ferreira de Carvalho, operário da Carris de Ferro do Porto, protesta energeticamente contra o vil atentado.

Um grupo de apaixonados pela causa, de Vila Nova de Gaia, enviando-nos o produto dum duma queira tirada entre si, protesta contra o atentado.

Visitantes ontrem as nossas oficinas os camaradas de Santarém: João Lopes, mestre construtor; Frederico Sospiro, pedreiro; Artur Modesto, carpinteiro; António dos Santos, pedreiro; e a sr. Maria Gomes, que manifestaram o seu protesto contra o assalto feito à *Batalha*.

A direcção da Associação dos Trabalhadores Rurais de Odemira resolveu protestar contra o atentado, de que foi alvo o nosso querido defensor *A Batalha*, deliberando ainda abrir uma subscrição para auxiliar a compra do novo mobiliário.

Da sr. D. Maria Adelaide Coelho, a grande vítima dum perseguição ferocemente cometida à sombra dum decreto infame, recebemos uma carta, da qual reproduzimos os nobres trechos que se segue:

Pilha dum jornalista, repugnante mente que conta a imprensa, sejam possíveis processos dessas naturezas. Se alguma pessoa que o atentado se fizera a qualquer homem é o menor deserto sendo ele feito contra quem genericamente me tem defendido.

**Acusação infundada**

Do Sindicato Único Mobiliário recebemos a seguinte nota:

Tendo o sindicato Damiao Ribeiro, quando do assalto à *Batalha*, sido acusado, na sede da Federação da Construção Civil, pelo camarada Alberto Beja, de fazer parte do grupo de bandoeiros denominado Os Treze, vem a comissão administrativa do Sindicato Único Mobiliário tornar público que a mesma, reunida, com a presença de todos os sentidos, que só a um lamentável equívoco, que podia ter sérias consequências, se deixou a acusação feita, que é destinada de todo o fundamento.

Da mesma forma continua o camarada Damiao Ribeiro merecendo a mesma consideração o organismo, confiança que já foi ratificada numa assemblea que se ocupou do mesmo assunto, visto o seu proceder moral se condizer com os princípios da organização.

**U protesto da imprensa operária e independente**

O Manipulador de Pão, órgão da Associação de Classe dos Operários Manipuladores de Pão, de Lisboa, refere-se nos seguintes termos à infâmia praticada:

Tendo o sindicato Damiao Ribeiro, quando do assalto à *Batalha*, sido acusado, na sede da Federação da Construção Civil, pelo camarada Alberto Beja, de fazer parte do grupo de bandoeiros denominado Os Treze, vem a comissão administrativa do Sindicato Único Mobiliário tornar público que a mesma, reunida, com a presença de todos os sentidos, que só a um lamentável equívoco, que podia ter sérias consequências, se deixou a acusação feita, que é destinada de todo o fundamento.

Da mesma forma continua o camarada Damiao Ribeiro merecendo a mesma consideração o organismo, confiança que já foi ratificada numa assemblea que se ocupou do mesmo assunto, visto o seu proceder moral se condizer com os princípios da organização.

**U protesto da imprensa operária e independente**

O Manipulador de Pão, órgão da Associação de Classe dos Operários Manipuladores de Pão, de Lisboa, refere-se nos seguintes termos à infâmia praticada:

Tendo o sindicato Damiao Ribeiro, quando do assalto à *Batalha*, sido acusado, na sede da Federação da Construção Civil, pelo camarada Alberto Beja, de fazer parte do grupo de bandoeiros denominado Os Treze, vem a comissão administrativa do Sindicato Único Mobiliário tornar público que a mesma, reunida, com a presença de todos os sentidos, que só a um lamentável equívoco, que podia ter sérias consequências, se deixou a acusação feita, que é destinada de todo o fundamento.

Da mesma forma continua o camarada Damiao Ribeiro merecendo a mesma consideração o organismo, confiança que já foi ratificada numa assemblea que se ocupou do mesmo assunto, visto o seu proceder moral se condizer com os princípios da organização.

**U protesto da imprensa operária e independente**

O Manipulador de Pão, órgão da Associação de Classe dos Operários Manipuladores de Pão, de Lisboa, refere-se nos seguintes termos à infâmia praticada:

Tendo o sindicato Damiao Ribeiro, quando do assalto à *Batalha*, sido acusado, na sede da Federação da Construção Civil, pelo camarada Alberto Beja, de fazer parte do grupo de bandoeiros denominado Os Treze, vem a comissão administrativa do Sindicato Único Mobiliário tornar público que a mesma, reunida, com a presença de todos os sentidos, que só a um lamentável equívoco, que podia ter sérias consequências, se deixou a acusação feita, que é destinada de todo o fundamento.

Da mesma forma continua o camarada Damiao Ribeiro merecendo a mesma consideração o organismo, confiança que já foi ratificada numa assemblea que se ocupou do mesmo assunto, visto o seu proceder moral se condizer com os princípios da organização.

**U protesto da imprensa operária e independente**

O Manipulador de Pão, órgão da Associação de Classe dos Operários Manipuladores de Pão, de Lisboa, refere-se nos seguintes termos à infâmia praticada:

Tendo o sindicato Damiao Ribeiro, quando do assalto à *Batalha*, sido acusado, na sede da Federação da Construção Civil, pelo camarada Alberto Beja, de fazer parte do grupo de bandoeiros denominado Os Treze, vem a comissão administrativa do Sindicato Único Mobiliário tornar público que a mesma, reunida, com a presença de todos os sentidos, que só a um lamentável equívoco, que podia ter sérias consequências, se deixou a acusação feita, que é destinada de todo o fundamento.

Da mesma forma continua o camarada Damiao Ribeiro merecendo a mesma consideração o organismo, confiança que já foi ratificada numa assemblea que se ocupou do mesmo assunto, visto o seu proceder moral se condizer com os princípios da organização.

**U protesto da imprensa operária e independente**

O Manipulador de Pão, órgão da Associação de Classe dos Operários Manipuladores de Pão, de Lisboa, refere-se nos seguintes termos à infâmia praticada:

Tendo o sindicato Damiao Ribeiro, quando do assalto à *Batalha*, sido acusado, na sede da Federação da Construção Civil, pelo camarada Alberto Beja, de fazer parte do grupo de bandoeiros denominado Os Treze, vem a comissão administrativa do Sindicato Único Mobiliário tornar público que a mesma, reunida, com a presença de todos os sentidos, que só a um lamentável equívoco, que podia ter sérias consequências, se deixou a acusação feita, que é destinada de todo o fundamento.

Da mesma forma continua o camarada Damiao Ribeiro merecendo a mesma consideração o organismo, confiança que já foi ratificada numa assemblea que se ocupou do mesmo assunto, visto o seu proceder moral se condizer com os princípios da organização.

**U protesto da imprensa operária e independente**

O Manipulador de Pão, órgão da Associação de Classe dos Operários Manipuladores de Pão, de Lisboa, refere-se nos seguintes termos à infâmia praticada:

Tendo o sindicato Damiao Ribeiro, quando do assalto à *Batalha*, sido acusado, na sede da Federação da Construção Civil, pelo camarada Alberto Beja, de fazer parte do grupo de bandoeiros denominado Os Treze, vem a comissão administrativa do Sindicato Único Mobiliário tornar público que a mesma, reunida, com a presença de todos os sentidos, que só a um lamentável equívoco, que podia ter sérias consequências, se deixou a acusação feita, que é destinada de todo o fundamento.

Da mesma forma continua o camarada Damiao Ribeiro merecendo a mesma consideração o organismo, confiança que já foi ratificada numa assemblea que se ocupou do mesmo assunto, visto o seu proceder moral se condizer com os princípios da organização.

**U protesto da imprensa operária e independente**

O Manipulador de Pão, órgão da Associação de Classe dos Operários Manipuladores de Pão, de Lisboa, refere-se nos seguintes termos à infâmia praticada:

Tendo o sindicato Damiao Ribeiro, quando do assalto à *Batalha*, sido acusado, na sede da Federação da Construção Civil, pelo camarada Alberto Beja, de fazer parte do grupo de bandoeiros denominado Os Treze, vem a comissão administrativa do Sindicato Único Mobiliário tornar público que a mesma, reunida, com a presença de todos os sentidos, que só a um lamentável equívoco, que podia ter sérias consequências, se deixou a acusação feita, que é destinada de todo o fundamento.

Da mesma forma continua o camarada Damiao Ribeiro merecendo a mesma consideração o organismo, confiança que já foi ratificada numa assemblea que se ocupou do mesmo assunto, visto o seu proceder moral se condizer com os princípios da organização.

**U protesto da imprensa operária e independente**

O Manipulador de Pão, órgão da Associação de Classe dos Operários Manipuladores de Pão, de Lisboa, refere-se nos seguintes termos à infâmia praticada:

Tendo o sindicato Damiao Ribeiro, quando do assalto à *Batalha*, sido acusado, na sede da Federação da Construção Civil, pelo camarada Alberto Beja, de fazer parte do grupo de bandoeiros denominado Os Treze, vem a comissão administrativa do Sindicato Único Mobiliário tornar público que a mesma, reunida, com a presença de todos os sentidos, que só a um lamentável equívoco, que podia ter sérias consequências, se deixou a acusação feita, que é destinada de todo o fundamento.

Da mesma forma continua o camarada Damiao Ribeiro merecendo a mesma consideração o organismo, confiança que já foi ratificada numa assemblea que se ocupou do mesmo assunto, visto o seu proceder moral se condizer com os princípios da organização.

**U protesto da imprensa operária e independente**

O Manipulador de Pão, órgão da Associação de Classe dos Operários Manipuladores de Pão, de Lisboa, refere-se nos seguintes termos à infâmia praticada:

Tendo o sindicato Damiao Ribeiro, quando do assalto à *Batalha*, sido acusado, na sede da Federação da Construção Civil, pelo camarada Alberto Beja, de fazer parte do grupo de bandoeiros denominado Os Treze, vem a comissão administrativa do Sindicato Único Mobiliário tornar público que a mesma, reunida, com a presença de todos os sentidos, que só a um lamentável equívoco, que podia ter sérias consequências, se deixou a acusação feita, que é destinada de todo o fundamento.

Da mesma forma continua o camarada Damiao Ribeiro merecendo a mesma consideração o organismo, confiança que já foi ratificada numa assemblea que se ocupou do mesmo assunto, visto o seu proceder moral se condizer com os princípios da organização.

**U protesto da imprensa operária e independente**

O Manipulador de Pão, órgão da Associação de Classe dos Operários Manipuladores de Pão, de Lisboa, refere-se nos seguintes termos à infâmia praticada:

Tendo o sindicato Damiao Ribeiro, quando do assalto à *Batalha*, sido acusado, na sede da Federação da Construção Civil, pelo camarada Alberto Beja, de fazer parte do grupo de bandoeiros denominado Os Treze, vem a comissão administrativa do Sindicato Único Mobiliário tornar público que a mesma, reunida, com a presença de todos os sentidos, que só a um lamentável equívoco, que podia ter sérias consequências, se deixou a acusação feita, que é destinada de todo o fundamento.

Da mesma forma continua o camarada Damiao Ribeiro merecendo a mesma consideração o organismo, confiança que já foi ratificada numa assemblea que se ocupou do mesmo assunto, visto o seu proceder moral se condizer com os princípios da organização.

**U protesto da imprensa operária e independente**

O Manipulador de Pão, órgão da Associação de Classe dos Operários Manipuladores de Pão, de Lisboa, refere-se nos seguintes termos à infâmia praticada:

Tendo o sindicato Damiao Ribeiro, quando do assalto à *Batalha*, sido acusado, na sede da Federação da Construção Civil, pelo camarada Alberto Beja, de fazer parte do grupo de bandoeiros denominado Os Treze, vem a comissão administrativa do Sindicato Único Mobiliário tornar público que a mesma, reunida, com a presença de todos os sentidos, que só a um lamentável equívoco, que podia ter sérias consequências, se deixou a acusação feita, que é destinada de todo o fundamento.

Da mesma forma continua o camarada Damiao Ribeiro merecendo a mesma consideração o organismo, confiança que já foi ratificada numa assemblea que se ocupou do mesmo assunto, visto o seu proceder moral se condizer com os princípios da organização.

**U protesto da imprensa operária e independente**

O Manipulador de Pão, órgão da Associação de Classe dos Operários Manipuladores de Pão, de Lisboa, refere-se nos seguintes termos à infâmia praticada:

Tendo o sindicato Damiao Ribeiro, quando do assalto à *Batalha*, sido acusado, na sede da Federação da Construção Civil, pelo camarada Alberto Beja, de fazer parte do grupo de bandoeiros denominado Os Treze, vem a comissão administrativa do Sindicato Único Mobiliário tornar público que a mesma, reunida, com a presença de todos os sentidos, que só a um lamentável equívoco, que podia ter sérias consequências, se deixou a acusação feita, que é destinada de todo o fundamento.

Da mesma forma continua o camarada Damiao Ribeiro merecendo a mesma consideração o organismo, confiança que já foi ratificada numa assemblea que se ocupou do mesmo assunto, visto o seu proceder moral se condizer com os princípios da organização.

**U protesto da imprensa operária e independente**

O Manipulador de Pão, órgão da Associação de Classe dos Operários Manipuladores de Pão, de Lisboa, refere-se nos seguintes termos à infâmia praticada:

Tendo o sindicato Damiao Ribeiro, quando do assalto à *Batalha*, sido acusado, na sede da Federação da Construção Civil, pelo camarada Alberto Beja, de fazer parte do grupo de bandoeiros denominado Os Treze, vem a comissão administrativa do Sindicato Único Mobiliário tornar público que a mesma, reunida, com a presença de todos os sentidos, que só a um lamentável equívoco, que podia ter sérias consequências, se deixou a acusação feita, que é destinada de todo o fundamento.

Da mesma forma continua o camarada Damiao Ribeiro merecendo a mesma consideração o organismo, confiança que já foi ratificada numa assemblea que se ocupou do mesmo assunto, visto o seu proceder moral se condizer com os princípios da organização.

# EM COIMBRA REALIZA-SE EM OUTUBRO

# I Congresso Nacional da Indústria do Mobiliário

## A TERCEIRA E QUARTA TESES

### Tese sobre a uniformidade de salários

Camaradas congressistas:

A agitação que lava por todo o território, prenúncio do desertoamento, a forma ilógica com a qual se vivem as sociedades tem mantido um estado de desordem entre os seres humanos, é devido a merecer a atenção daqueles que desejam a humanidade o maior grau de perfeccionamento, tem por finalidade a ir preparando para essa finalidade.

Muitas vezes, porém, possuidos dum excessivo puritanismo, deixam-se de assistir às massas a preparar e não se envolvem as suas manifestações psicológicas, aproveitando o que de útil se contentam e dando canteiro com o que se encontra de pernicioso. Assim, à vontade, sem direcção devida, os espoliados, sempre sob a pressão tirânica e gananciosa dum castelo hoje considerada prefigurada, muitas vezes se lançam em movimentos desordenados que, longe de atacarem al que os afecta, impensadamente concorrem para o seu desenvolvimento.

Produto da falta de coesão de esforços e de uma só educação que urge unir.

O Portugal num dos países, onde, desde dum vendaval de egoísmos que parece proveniente da conflagração europeia, mais se tem procurado trancar à minoria produtiva, em troca dum pior situação, o máximo esforço em prol das castas parasitárias; e, em variadas elas são: umas já existiam outras foram criadas recentemente durante o período anormal resultante.

No extremo norte e sul onde apenas encontram a habitação por preço mais razoável e mais facilidade na aquisição de alguns gêneros essenciais para a alimentação, encontram-se os salários reduzidos a metade ou um terço dos que se auferem nos principais centros industriais, ou seja, Lisboa, Póvoa e Coimbra, onde a organização operária mais se faz sentir.

Como factores principais da disparidade de salários encontramos: A falta de cumprimento do horário estabelecido.

Assim, encontramos o seguinte resultado:

**A falta de cumprimento do horário estabelecido**

Em muitas localidades o industrialismo na ânsia de auferir o máximo lucro duma oficina que compõe pouco peso social e como forma de se esquivar a uma provável elevação de salários, vai ferindo profundamente os seus componentes, tanto sob o ponto de vista artístico, como moral e económico.

Procuro o industrialismo largos proveitos da sua criminosa facanha, em nome duma falsa Liberdade e, assim, longe de intensificar a produção a fim de com ela melhor poder abastecer os mercados e pela super-abundância facultar aos menos endinheirados os artigos de que carecam, tornou os artelhos fabricados pelos trabalhadores da mobília exclusivos daqueles que vivem de ilícitos negócios.

Deste modo poder-se-ia concluir que, dado o incremento de novos ricos que ontent encontravam os seus lares desprovidos de mobiliário, a indústria fôsse beneficiada ao ponto de melhorar, no estacionamento ou agravamento da situação dos restantes operários da indústria.

**Trabalho por empreitada**

Não estando ainda totalmente abolido este prejudicial género de trabalho, encontra-se que os operários que o aceitam estabelecem uma luta desigual com o industrial ou intermediário, que é a sua substituição por uma outra mais dura e igualitária onde cada produtor garante o seu talher no grande conjunto da vida.

O Estado, burguês por essência, em obstante os propositos com que sempre acoche os que se lhe dirigem, vai defendendo a casta a que pertence.

Assim se tem arrastado a engrenagem básica da actual sociedade. Porém, quando já a ferrugem da consciência operária vai corroendo essa enigmática, que mesmo de per si se vai conjuntando, —pois, a nosso ver ou não representam, a desvalorização monetária, a falta de crédito para a alimentação das populações, resultante da falta de braços que produzem, e, finalmente o pânico da burguesia, que leva a chamar em sua defesa, tam instintivamente, a parte inconsciente dos que ainda produziam—vislumbrava-se a sua substituição por uma outra mais dura e igualitária onde cada produtor garante o seu talher no grande conjunto da vida.

Falta coligir esforços, criar novas entidades e organizar convenientemente a grande legião do trabalho para poder juiz dos seus destinos.

\* \* \*

Ao realizarmos o nosso I Congresso corporativo, não descrendo do próximo êxito dum nova era de felicidade humana, não temos todavia o intuito de esta reunião revistar simplesmente o carácter revindicador do futuro, mas, ao qual as classes que aqui representam, só após uma transformação ordeira das sociedades, conseguem ver melhoradas as suas condições de vida.

Incompatíveis com a actual organização social, dentro dela e ainda com o que se apressaram os operários dumha indústria produtora do luxo e conforto, iremos continuamente pugnando por maior grau de bem-estar.

Entendemos, todavia, que a luta que fazemos que travar não será apenas aquela que conseguimos a posse das indústrias e instrumentos de trabalho das suas detentoras, e mais antecipadamente, a conseguir algo de imprevisível com o seu físico e aptidões profissionais. Assim, qualquer proprietário de oficina, simplesmente com a mira de auferir o máximo, dispendendo o mínimo, admite criações por salário ínfimo, levando-as a produzirem mal em prejuízo da indústria, prejudicando simultaneamente o seu físico e os interesses dos profissionais.

**A exploração dos operários do sexo feminino**

Em algumas especialidades da indústria, como no estofado e cirurgia explorada infamemente com a desigualdade de sexos, conferindo-se à mulher um salário mais reduzido, quando é certo que, ela, adaptando-se tal como o homem, oferece vantagens em certos trabalhos pelo temperamento paciente de que é possível. No entanto, até hoje tem sido aproveitado como meio de concorrência aos salários dos homens.

**A exploração de menores**

Deve merecer a nossa especial atenção a exploração que se exerce sobre os menores nas oficinas, obriga-los a um trabalho por vezes exaustivo e incompatível com o seu físico e aptidões profissionais. Assim, qualquer proprietário de oficina, simplesmente com a mira de auferir o máximo, dispendendo o mínimo, admite criações por salário ínfimo, levando-as a produzirem mal em prejuízo da indústria, prejudicando simultaneamente o seu físico e os interesses dos profissionais.

**A deslocação desordenada de operários**

Deixámos para o fim este factor por assumir uma máxima gravidade.

Em muitas localidades onde não existe organização, ou onde ela se existe não corresponde às exigências do momento, não tendo conseguido para os seus agremiados uma situação relativa com as necessidades que sentem, em qualquer ocasião ou após movimentos gorados dás-se o exodo dos operários para outros pontos onde lhes consta haver-se conseguido melhores salários.

Muitas vezes são esses elementos, os que pelo seu temperamento, mais faltam a quem nas localidades que abandonam, empregada a lenha, o que tem ocasião.

\* \* \*

O problema de arborização não tem sido, aos governantes o cuidado que tal facto demanda. Em substituição do carvão, como combustível tem sido a agravante da impossibilidade na deslocação.

Assim, tendo como objectivo bem servir os interesses da organização a que pertencemos, vimos submeter este tra-

triduolum sobre a inéria das que ficam; ao mesmo tempo, iludindo-se, quando supõem ir encontrar longe situação mais desfavorável, concorrentem basta vez para um mal geral, por uma superabundância de braços, este forte para o estacionamento ou decrecimento de salários.

Além das anomalias citadas, existe ainda o caso de, nas várias localidades, os profissionais das várias especialidades da indústria, tendo um horário uniforme, igual situação económica muitas vezes na mesma oficina, auferirem salários diferentes. Consideremos fora de toda a lógica que o mercenário aufera maior salário que o polidor, este mais que o entalhador e assim sucessivamente.

Também a falta de respeito pelos profissionais é um mal a combater, porquanto dessa falta resultam crises de trabalho, evitáveis se todos se desempenharem unicamente da função a que se destinaram, não invadindo atrações cujo resultado é a baixa de salários.

**Como uniformizar os salários**

Factores de ordem diversa concorrem para a disparidade de salários que ora constata dentro da indústria do mobiliário e, aparte os baseados na diferença da propriedade, outros encontram-se resultantes dum falta de melhor compreensão da parte dos assalariados que, por consequência reciproca, e constantemente se prejudicam.

Assim, existindo do norte ao sul do país uma situação económica quase igual para todos os operários, os salários variam imenso.

No extremo norte e sul onde apenas encontram a habitação por preço mais razoável e mais facilidade na aquisição de alguns gêneros essenciais para a alimentação, encontram-se os salários reduzidos a metade ou um terço dos que se auferem nos principais centros industriais, ou seja, Lisboa, Póvoa e Coimbra, onde a organização operária mais se faz sentir.

Como factores principais da disparidade de salários encontramos: A falta de cumprimento do horário estabelecido.

Assim, encontramos o seguinte resultado:

**A falta de cumprimento do horário estabelecido**

Nomeadamente, é a nossa indústria, uma daquelas a que aludida desorganização em todos os seus aspectos vai ferindo profundamente os seus componentes, tanto sob o ponto de vista artístico, como moral e económico.

Procuro o industrialismo largos proveitos da sua criminosa facanha, em nome duma falsa Liberdade e, assim, longe de intensificar a produção a fim de com ela melhor poder abastecer os mercados e pela super-abundância facultar aos menos endinheirados os artigos de que carecam, tornou os artelhos fabricados pelos trabalhadores da mobília exclusivos daqueles que vivem de ilícitos negócios.

Deste modo poder-se-ia concluir que, dado o incremento de novos ricos que ontent encontravam os seus lares desprovidos de mobiliário, a indústria fôsse beneficiada ao ponto de melhorar, no estacionamento ou agravamento da situação dos restantes operários da indústria.

**Trabalho por empreitada**

Não estando ainda totalmente abolido este prejudicial género de trabalho, encontra-se que os operários que o aceitam estabelecem uma luta desigual com o industrial ou intermediário, que é a sua substituição por uma outra mais dura e igualitária onde cada produtor garante o seu talher no grande conjunto da vida.

Falta coligir esforços, criar novas entidades e organizar convenientemente a grande legião do trabalho para poder juiz dos seus destinos.

\* \* \*

Ao realizarmos o nosso I Congresso corporativo, não descrendo do próximo êxito dum nova era de felicidade humana, não temos todavia o intuito de esta reunião revistar simplesmente o carácter revindicador do futuro, mas, ao qual as classes que aqui representam, só após uma transformação ordeira das sociedades, conseguem ver melhoradas as suas condições de vida.

Incompatíveis com a actual organização social, dentro dela e ainda com o que se apressaram os operários dumha indústria produtora do luxo e conforto, iremos continuamente pugnando por maior grau de bem-estar.

Entendemos, todavia, que a luta que fazemos que travar não será apenas aquela que conseguimos a posse das indústrias e instrumentos de trabalho das suas detentoras, e mais antecipadamente, a conseguir algo de imprevisível com o seu físico e aptidões profissionais. Assim, qualquer proprietário de oficina, simplesmente com a mira de auferir o máximo, dispendendo o mínimo, admite criações por salário ínfimo, levando-as a produzirem mal em prejuízo da indústria, prejudicando simultaneamente o seu físico e os interesses dos profissionais.

**A exploração dos operários do sexo feminino**

Em algumas especialidades da indústria, como no estofado e cirurgia explorada infamemente com a desigualdade de sexos, conferindo-se à mulher um salário mais reduzido, quando é certo que, ela, adaptando-se tal como o homem, oferece vantagens em certos trabalhos pelo temperamento paciente de que é possível. No entanto, até hoje tem sido aproveitado como meio de concorrência aos salários dos homens.

**A exploração de menores**

Deve merecer a nossa especial atenção a exploração que se exerce sobre os menores nas oficinas, obriga-los a um trabalho por vezes exaustivo e incompatível com o seu físico e aptidões profissionais. Assim, qualquer proprietário de oficina, simplesmente com a mira de auferir o máximo, dispendendo o mínimo, admite criações por salário ínfimo, levando-as a produzirem mal em prejuízo da indústria, prejudicando simultaneamente o seu físico e os interesses dos profissionais.

**A deslocação desordenada de operários**

Deixámos para o fim este factor por assumir uma máxima gravidade.

Em muitas localidades onde não existe organização, ou onde ela se existe não corresponde às exigências do momento, não tendo conseguido para os seus agremiados uma situação relativa com as necessidades que sentem, em qualquer ocasião ou após movimentos gorados dás-se o exodo dos operários para outros pontos onde lhes consta haver-se conseguido melhores salários.

Muitas vezes são esses elementos, os que pelo seu temperamento, mais faltam a quem nas localidades que abandonam, empregada a lenha, o que tem ocasião.

\* \* \*

O problema de arborização não tem sido, aos governantes o cuidado que tal facto demanda. Em substituição do carvão, como combustível tem sido a agravante da impossibilidade na deslocação.

Assim, tendo como objectivo bem servir os interesses da organização a que pertencemos, vimos submeter este tra-

triduolum sobre a inéria das que ficam; ao mesmo tempo, iludindo-se, quando supõem ir encontrar longe situação mais desfavorável, concorrentem basta vez para um mal geral, por uma superabundância de braços, este forte para o estacionamento ou decrecimento de salários.

Assim, como meio de uniformizar os

salários na indústria do mobiliário temos a honra de propor ao Congresso o seguinte:

1.º Constituída a Federação Nacional da Indústria, ela promova:

a) o respeito de todos os operários

b) a falta de escolas profissionais

c) a infidelidade de intermediários e intrusos na gestão industrial:

d) a ausência de mecanica:

e) a falta de escolas profissionais

f) a terminação absoluta do gênero de trabalho—empreitada.

g) a mais rigorosa fiscalização no trabalho distribuído a menores de forma a que este seja compatível com as suas aptidões físicas e profissionais.

h) o respeito pelo profissionalismo.

2.º Dever-se-há pugnar por que os

operários sejam uniformes para os

profissionais das várias especialidades,

incluindo os operários do sexo feminino,

para o que as classes nos seus movimentos deverão optar pelo estabelecimento do salário mínimo.

3.º Todos os organismos procurarão,

desde já, levar a efeito movimentos

tendentes à aproximação dos salários

aos maiores altos existentes, obstante

o aumento das despesas de

emigrados operários para outros

pontos do país sem prévio acordo com a Federação Nacional da Indústria.

4.º A Comissão Organizadora

encontram. Essa preparação só por via

duma forte organização sindical, e com

a existência dum órgão central regulador

da produção e ipso-facto da situação

dos operários da indústria, se pode

conseguir.

Assim, dum modo geral os factores

contribuintes desta anomalia são:

a) A negligência patronal sob o pon-

to de vista técnico e administrativo;

b) A novidade das matérias primas

empregadas e a carência das próprias

para consumo;

c) A infidelidade de intermediários e

# O DEPURATIVO DIAS AMADO

Cuidado, muito cuidado!

Nada há mais triste do que um desgraçado doente, muitas vezes, além de gastar o que não pode, fazer um tratamento errado por na sua boa fé ser iludido por qualquer habilidoso que só o deseja explorar.

Ineficientemente, temos tido conhecimento de casos que por esta circunstância são verdadeiramente desumanos. O verdadeiro específico deste nome, o único que está registrado em todos os países da Convenção Internacional de Marcos, é preparação de António Dias Amado, que radialmente cura a sífilis, as doenças do útero e ovários, as chagas, varizes, lepra, tuberculose ossos, reumatismo, as úlceras e fistulas, os tumores, as doenças da pele, grande variedade de doenças nos olhos e demais causadas pela impureza do sangue.

Depósito geral — Casa do autor — Farmácia Luso-Brasileira, Praça de S. Paulo, 20, 21 e 22 (esquina da rua Nova do Carvalho) — Lisboa. — Telef. 1667.

Porto — Farmácia Almeida Cunha, á rua Formosa, 327.

**Saraiva** Hoje no Café do Camões das 10 horas. G. G.

**A BATALHA** Diário da manhã Porta-voz da organização operária portuguesa

**Assinaturas** (Pagamento adiantado)

Em Portugal, colônias portuguesas e Espanha; 3 meses, 45\$00; 6 meses, 90\$00; 1 ano, 180\$00. Em Lisboa: 1 mês, 15\$00. Território da União postal: 6 meses, 10\$00; 1 ano, 20\$00.

Pedidos de assinaturas e de quaisquer obras da secção de livraria de A Batalha e o envio de quaisquer quantias, devem ser feitos à Administração, bem como todas as reclamações.

**Publicações**

Recebem-se na administração de A Batalha e em casa dos seus agentes das províncias, nas agências das *Davos*, *Bastos & Gonçalves*, *Rádio* e *Telefones* e das agências de anúncios. Não se publicam comunicados e anúncios com acusações a particulares ou à vida privada de qualquer pessoa.

**Correspondência**

Relativa à redacção deve ser dirigida a Alexandre Vieira, redactor principal de A Batalha. Não se restituem os autógrafos.

**Redacção e Administração**

Calçada do Combro, 38-A, 2.  
LISBOA-PORTUGAL

**Hino revolucionário**

DEDICADO A

**A Batalha**

Música do maestro Tomás del Negro

Letra de João Black

**PAPELARIA MARQUES**  
Recomenda-se aos bons escritórios  
Rua do Ouro, 36

Telefone 2.676 C.

## ESCOLA ACADÉMICA

A mais antiga e freqüentada escola particular do país

CALÇADA DO DUQUE, 2  
LISBOA

Telefone 640 Teleg. ACADEMICA

Classes infantis regidas por mestras portuguesas e estrangeiras, instrução primária e cursos dos liceus, CURSO COMERCIAL em 4 anos, modelarmen- te organizado e de brilhantes e comprovados resultados práticos. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, ministrando-lhes, a par dos maiores confortos, sólida instrução literária e esmerada educação intelectual, moral, cívica e física.

484 aprovações no último ano lectivo

Entregam-se ou remetem-se gratuitamente para qualquer ponto brochuras ilustradas, com todas as condições de matrícula.

**Caminhos de Ferro do Estado**

Direcção do Sul e Sueste

**SERVIÇO DOS ARMAZENS GERAIS**

Concurso para a adjudicação do fornecimento de 160.000 travessas de pinho em branco

**ANÚCIO**

Faz-se público que no dia 6 de Outubro próximo, pelas 15 horas, perante a Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, na sua sede, Palácio Conde Penafiel, rua de S. Manoel, 63, em Lisboa, serão abertas as propostas para o fornecimento de travessas de pinho em branco, sendo:

66.000 travessas de 2,60 x 0,24 x 0,12 semi-circulares,

37.000 travessas de 2,60 x 0,26 x 0,15 semi-circulares,

25.000 travessas de 2,60 x 0,28 x 0,14 semi-circulares,

8.000 travessas de 2,80 x 0,28 x 0,14 rec-tangulares para juntas,

15.000 travessas de 2,60 x 0,26 x 0,14 rec-tangulares para juntas,

9.000 travessas de 2,60 x 0,25 x 0,15 rec-tangulares para juntas.

160.000

Este fornecimento é dividido em 10 lotes de 15.200 travessas, sendo cada um dos lotes constituído por:

6.600 travessas de 2,60 x 0,24 x 0,12 semi-circulares,

5.700 travessas de 2,60 x 0,26 x 0,15 semi-circulares,

2.500 travessas de 2,60 x 0,28 x 0,14 semi-circulares,

800 travessas de 2,60 x 0,28 x 0,14 rec-tangulares para juntas,

1.500 travessas de 2,60 x 0,26 x 0,14 rec-tangulares para juntas,

900 travessas de 2,60 x 0,25 x 0,15 rec-tangulares para juntas.

16.000

Este fornecimento é dividido em 10 lotes de 15.200 travessas, sendo cada um dos lotes constituído por:

6.600 travessas de 2,60 x 0,24 x 0,12 semi-circulares,

5.700 travessas de 2,60 x 0,26 x 0,15 semi-circulares,

2.500 travessas de 2,60 x 0,28 x 0,14 semi-circulares,

800 travessas de 2,60 x 0,28 x 0,14 rec-tangulares para juntas,

1.500 travessas de 2,60 x 0,26 x 0,14 rec-tangulares para juntas,

900 travessas de 2,60 x 0,25 x 0,15 rec-tangulares para juntas.

16.000

Este fornecimento é dividido em 10 lotes de 15.200 travessas, sendo cada um dos lotes constituído por:

6.600 travessas de 2,60 x 0,24 x 0,12 semi-circulares,

5.700 travessas de 2,60 x 0,26 x 0,15 semi-circulares,

2.500 travessas de 2,60 x 0,28 x 0,14 semi-circulares,

800 travessas de 2,60 x 0,28 x 0,14 rec-tangulares para juntas,

1.500 travessas de 2,60 x 0,26 x 0,14 rec-tangulares para juntas,

900 travessas de 2,60 x 0,25 x 0,15 rec-tangulares para juntas.

16.000

Este fornecimento é dividido em 10 lotes de 15.200 travessas, sendo cada um dos lotes constituído por:

6.600 travessas de 2,60 x 0,24 x 0,12 semi-circulares,

5.700 travessas de 2,60 x 0,26 x 0,15 semi-circulares,

2.500 travessas de 2,60 x 0,28 x 0,14 semi-circulares,

800 travessas de 2,60 x 0,28 x 0,14 rec-tangulares para juntas,

1.500 travessas de 2,60 x 0,26 x 0,14 rec-tangulares para juntas,

900 travessas de 2,60 x 0,25 x 0,15 rec-tangulares para juntas.

16.000

Este fornecimento é dividido em 10 lotes de 15.200 travessas, sendo cada um dos lotes constituído por:

6.600 travessas de 2,60 x 0,24 x 0,12 semi-circulares,

5.700 travessas de 2,60 x 0,26 x 0,15 semi-circulares,

2.500 travessas de 2,60 x 0,28 x 0,14 semi-circulares,

800 travessas de 2,60 x 0,28 x 0,14 rec-tangulares para juntas,

1.500 travessas de 2,60 x 0,26 x 0,14 rec-tangulares para juntas,

900 travessas de 2,60 x 0,25 x 0,15 rec-tangulares para juntas.

16.000

Este fornecimento é dividido em 10 lotes de 15.200 travessas, sendo cada um dos lotes constituído por:

6.600 travessas de 2,60 x 0,24 x 0,12 semi-circulares,

5.700 travessas de 2,60 x 0,26 x 0,15 semi-circulares,

2.500 travessas de 2,60 x 0,28 x 0,14 semi-circulares,

800 travessas de 2,60 x 0,28 x 0,14 rec-tangulares para juntas,

1.500 travessas de 2,60 x 0,26 x 0,14 rec-tangulares para juntas,

900 travessas de 2,60 x 0,25 x 0,15 rec-tangulares para juntas.

16.000

Este fornecimento é dividido em 10 lotes de 15.200 travessas, sendo cada um dos lotes constituído por:

6.600 travessas de 2,60 x 0,24 x 0,12 semi-circulares,

5.700 travessas de 2,60 x 0,26 x 0,15 semi-circulares,

2.500 travessas de 2,60 x 0,28 x 0,14 semi-circulares,

800 travessas de 2,60 x 0,28 x 0,14 rec-tangulares para juntas,

1.500 travessas de 2,60 x 0,26 x 0,14 rec-tangulares para juntas,

900 travessas de 2,60 x 0,25 x 0,15 rec-tangulares para juntas.

16.000

Este fornecimento é dividido em 10 lotes de 15.200 travessas, sendo cada um dos lotes constituído por:

6.600 travessas de 2,60 x 0,24 x 0,12 semi-circulares,

5.700 travessas de 2,60 x 0,26 x 0,15 semi-circulares,

2.500 travessas de 2,60 x 0,28 x 0,14 semi-circulares,

800 travessas de 2,60 x 0,28 x 0,14 rec-tangulares para juntas,

1.500 travessas de 2,60 x 0,26 x 0,14 rec-tangulares para juntas,

900 travessas de 2,60 x 0,25 x 0,15 rec-tangulares para juntas.

16.000

Este fornecimento é dividido em 10 lotes de 15.200 travessas, sendo cada um dos lotes constituído por:

6.600 travessas de 2,60 x 0,24 x 0,12 semi-circulares,

5.700 travessas de 2,60 x 0,26 x 0,15 semi-circulares,

2.500 travessas de 2,60 x 0,28 x 0,14 semi-circulares,

800 travessas de 2,60 x 0,28 x 0,14 rec-tangulares para juntas,

1.500 travessas de 2,60 x 0,26 x 0,14 rec-tangulares para juntas,

900 travessas de 2,60 x 0,25 x 0,15 rec-tangulares para juntas.

16.000

Este fornecimento é dividido em 10 lotes de 15.200 travessas, sendo cada um dos lotes constituído por:

6.600 travessas de 2,60 x 0,24 x 0,12 semi-circulares,

5.700 travessas de 2,60 x 0,26 x 0,15 semi-circulares,

2.500 travessas de 2,60 x 0,28 x 0,14 semi-circulares,

800 travessas de 2,60 x 0,28 x 0,14 rec-tangulares para juntas,

1.500 travessas de 2,60 x